

ENCHENTES

Vuldembergue Farias)

É mar é água
Que cai do céu
Vem atirar
O pobre ao léu

Quando não é a seca é
Enchente, é gente
Se aproveitando
Da situação
Parece até a maldição

De quem eu falo
Você já sabe
Eu não me calo
Cadeia cabe

Desanimar
Nunca, jamais
O povo faz
De novo em paz

A casa, o lar, a esperança
Quem perdeu tudo
Se nada tem
E não chega ninguém
Mas olha firme para o além

De quem eu falo
Você já sabe
Dignidade
Na vida cabe

Ouçá aqui: <https://is.gd/rQnGAi>